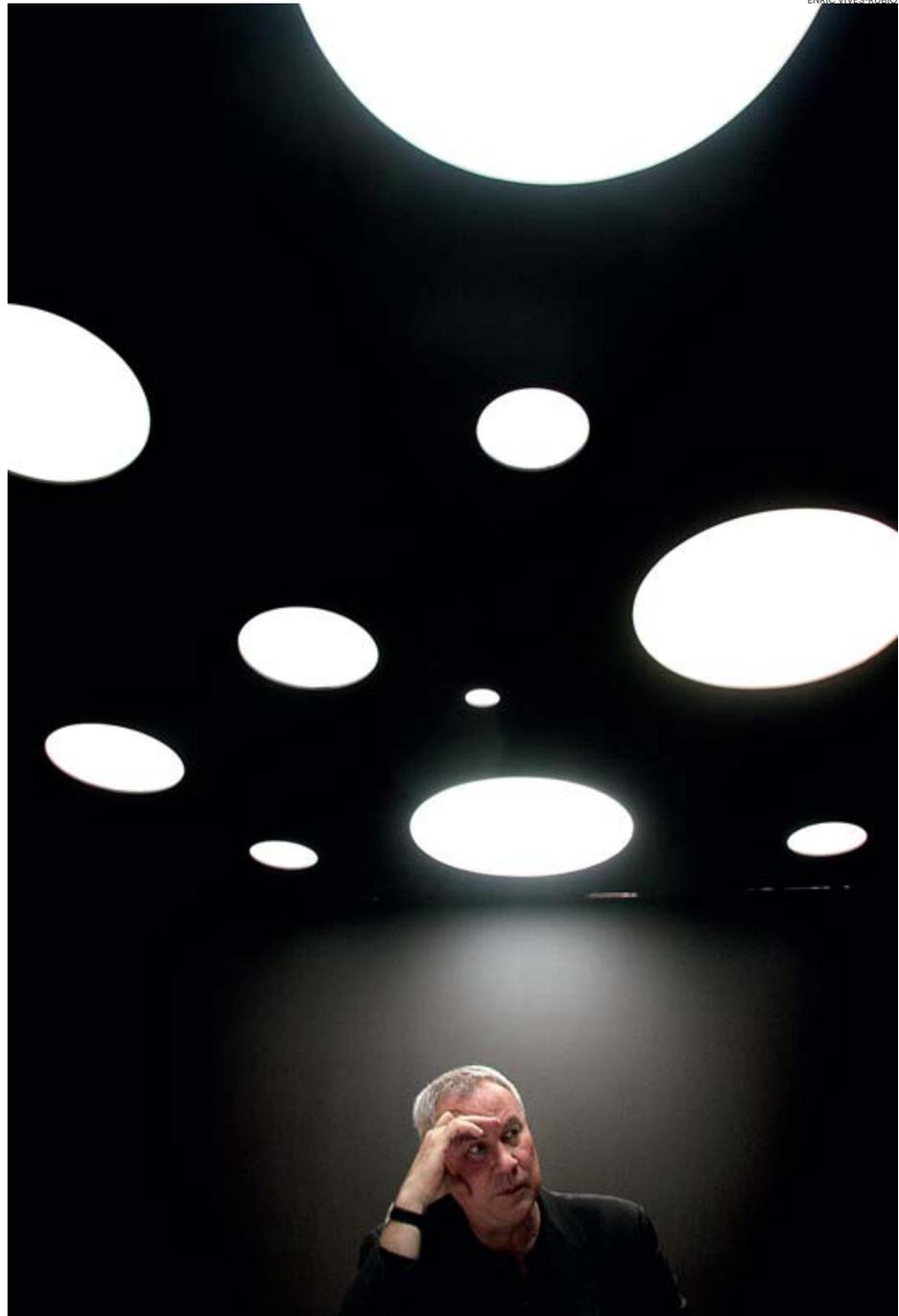




VEJA ISTO



Evening with Robert Wilson:
"1. Have you been here
before? 2. No, this is the first
time"

8 de Julho às 19h

Entrada 50€

Programa está disponível em
www.fch.lisboa.ucp.pt

CONFERÊNCIA

O MUNDO DE ROBERT WILSON

Quando em Maio de 2011 o encenador norte-americano Robert Wilson veio a Lisboa para falar no âmbito de um ciclo de conferências sobre cidades, numa iniciativa do galerista Luís Serpa, regressou ao seu lugar de infância, Waco, no Texas, para explicar que todo o seu teatro, se se pudesse resumir, caberia numa caixa. Uma caixa que era um centro, que poderia ser a igreja ao largo da qual nasceu uma cidade. Uma caixa que era também o repositório das queixas, das multas e das culpas dos cidadãos, todos os domingos à tarde, no centro do ginásio da escola. Domingo dia 8, às 19h, Bob Wilson regressa a Lisboa, agora ao Centro Cultural de Belém, para inaugurar a universidade de Verão

Lisbon Consortium que, até dia 12, sob iniciativa da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, reúne um conjunto de especialistas nacionais e internacionais para reflectir sobre cultura através de conferências, visitas guiadas e debates. O título genérico desta segunda edição é *Modernidades Periféricas*.

O título da *Evening with Robert Wilson* — um dos vários momentos públicos — é elucidativo de uma relação reflexiva sobre o espaço: "1. *Have you been here before?* 2. *No, this is the first time*". O teatro de Robert Wilson caracteriza-se por uma elevação de uma ideia de espaço para lá das fronteiras de um palco, convocando um universo

referencial que mistura a história da arte com o modo como ela pode ser contada por quem a fez e por quem a vê. Será por isso que Wilson, um dos maiores nomes da criação contemporânea, tem procurado, de um modo insistente, o ponto de saturação da própria imagem, através de um teatro que a reformula. Quando Wilson responde à sua própria pergunta dizendo que é a primeira vez que aqui está, mais não pede que a experiência de olhar seja posta em causa. Não que seja recusada, mas que não seja dada por garantida. O corpo dos actores, o corpo da própria luz, a vida própria que cada espectáculo é o modo como Wilson reorganiza a ideia de caixa. *Tiago Bartolomeu Costa*